

## ALTERIDADE E IMAGINÁRIO: PROPOSTA DE PESQUISA

Rafael Senra Coelho (UNIFAP)<sup>1</sup>

O projeto de pesquisa “Alteridade e Imaginário” busca refletir sobre vozes e imagens oriundas de culturas situadas à margem da tradição ocidental, criando condições para que esses imaginários emergam livres dos tradicionais modelos limitantes de identificação de um “outro”. Esse entendimento do imaginário de culturas distintas agrega teorias de diversas disciplinas, como antropologia (o perspectivismo ameríndio de Eduardo Viveiros de Castro), literatura (a noção de poética da natureza de Gary Snyder), filosofia/história da arte (Georges Didi-Huberman, Walter Benjamin, Aby Warburg), sociologia (Michel Maffesoli), e psicologia (Carl G. Jung, James Hillman). Teóricos como Hillman, cujo trabalho está calcado em uma observação das imagens e do imaginário, nos trazem a questão de que não estamos lidando com um “outro” encarnado e vivo, mas com sua representação e seu discurso. Ao pensar em representações e discursos envolvendo duas ou mais pessoas, é preciso considerar que o “outro” muitas vezes é definido a partir de quem analisa, segundo categorias pré-estabelecidas. Uma reflexão descompromissada com tais esquemas é aquela que concede ao outro (e à representação do outro) que fale por si mesma (HILLMAN, 1989, p. 24). Tais procedimentos, pensados por Hillman no campo da psicologia arquetípica, também encontram paralelos em outros campos do conhecimento que interessam aos estudos literários. Trata-se de um projeto ainda em construção, visando consolidar uma metodologia interdisciplinar capaz de abarcar estudos do imaginário, sobretudo no caso de ameríndios amazônicos e culturas ribeirinhas do norte do Brasil.

**Palavras-chave:** Psicologia arquetípica; interdisciplinaridade; alteridade.

1. Doutor em Letras pela UFJF. Docente na UNIFAP. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNIFAP (PPGLET-UNIFAP). E-mail: rararafaels@yahoo.com.br